N.º 112

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Sabbado 26 de Maio de 1827.

S. Felippe Neri.

Preamar as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PORTUGL:

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra em 15 de Março de 1827.

AS Tropas de SUA MAGESTADE FIDELISSIMA O SENHOR D. PEDRO IV., que tinhaõ feito pagar cáro aos rebeldes a sua tentativa na Provincia do Alèm-Tejo, que os tinhão batido, e arrojado fóra da Provincia da Beira, que os havião derrotado completamente na do Minho, acabão de expurgar delles, pela quarta vez, o Solo da Patria, pondo-os em total fugida na infeliz Provincia de Traz-os-Montes. Desde o dia 7 do corrente, o Territorio Portugues cessou de ser o theatro dos seus crimes.

Hum bando de desgraçados, a quem só competia chorar o erro em que cahiraõ, ousárão desafiar os bravos, fieis ao seu REI e à sua Patria; o rezultado naõ podia ser duvidoso: hum nobre enthusiasmo se apoderou do Exercito, e as tropas rivalisaraõ de patriotismo, de energia e de coragem. Os rigores da estaçaõ, o máo estado dos caminhos, a natureza difficil do terreno, a torrente de rios caudalosos, nada obstou a rapidez dos seus movimentos. A valente Divisaõ, que da Estremadura tinha marchado em socorro do Além-Téjo, depois de ter rechaçado a vanguarda dos rebeldes, nas visinhanças de Monsaraz, e alcançado e batido a retaguarda delles, nas proximidades de Alegrete, vai á ponta das suas bayonetas, desalojalos dos difficeis rochedos de Coruche da Beira, e obriga-los a renunciar as fortes posições do Coa, e a precipitarem-se, na maior confusaõ e desordem, da Praça de Almeida sobre o Territorio do Paiz visinho.

No momento em que a Divisaõ do Minho, tendo penetrado na Provincia de Traz-os-Montes, se dispunha a expurga-la desses miseraveis, que em nome da Religiaõ, que elles ultrajaõ, so promoviaõ nella o assassinio, o roubo, e a anarchia, a bella Provincia do Minho he insultada pelos seus furores. Desde este momento, nada iguala, nas tropas de SUA MAGESTADE, a rapidez dos movimentos, a sabedoria das disposições e a coragem da execuçaõ. Ainda mal soava a noticia da invasaõ daquella Provincia, e jà as Columnas da Divisaõ do Minho, distrahidas dos seus movimentos offensivos, no momento difficil de os effectuarem, penetravaõ, com a rapidez do raio, naquella Provincia; jà a Divisaõ da Estremadura de quem o Douro, e o Tamega naõ puderaõ retardar a marcha, se precipitava das montanhas da Beira, e se unia aos seus Compa-

nheiros d' Armas, para a defeza commum; e já huma parte daquella Divisaõ apparecia, como por encanto, para tranquilisar o espirito dos habitantes da segunda Cidade do Reino, que os rebeldes perdidos na execuçaõ do seu Plano, ou antes operando sem elle, tinhaõ ousado ameaçar.

Entaõ a sua derrota foi completa; o Càvado, e o Lima foraõ testemunhas dos seus desastres; Braga, Barcellos, Vianna, e Caminha presenceàraõ a sua confuzaõ e os seus prantos; S. Gregorio, e Meigaço viraõ fugir, na maior desordem, os restos desses infelizes, escapados a desgraça, que elles mesmos tinhaõ maquinado; e a Provincia, que elles pertendiaõ seduzir, teve, nas proprias confissões, e na deserçaõ continua delles, a maior prova do seu arrependimento.

9 Peças e 1 obuz, mais de oito centos prisioneiros e muitas bagagens, saõ o resultado dos combates, com que a invasaõ dos Rebeldes foi, nos differentes pontos, rechaçada; 4 obuzes, 12 peças de bronze de campanha, 278 granadas carregadas, mais de 400 cartuchos com balla ou com lanterneta, e 84$070 cartuchos d'Infanteria, que na Praça d'Almeida, formavaõ o principio do seu deposito, pela sua fuga precipitada, foi tudo abandonado as Tropas de SUA MAGESTADE. Mas, em tal genero de guerra, o resultado mais nobre e verdadeiramente glorioso para estas, he terem ellas, pelo exemplo de sua lealdade e da sua firmeza, quebrado o prestigio, que trazia enganados muitos dos seus antigos Companheiros d'Armas, e virem estes arrependidos lançar-se nos braços da Patria e entregar-se a disposiçaõ e Clemencia de SUA ALTEZA SERENISSIMA.

Porem a Provincia de Traz-os-Montes naò tinha cessado de ser testemunha e victima dos furores de alguns Chéfes, que, renovando as suas suggestões e os seus embustes, conseguiraõ ultimamente arrastar, ainda a pôz si alguns homens armados, ja indoceis a todo o sentimento de subordinaçaõ, e unicamente dispostos ao roubo e ao assassinio. Estes bandos informes desappareceraõ, como o relampago, diante das columnas fieis que os perseguiaõ, e tendo, em testemunho da sua situaçaõ desesperada, arrojado sobre o Solo da Patria huma parte das armas, que ella lhe confiàra para a defenderem, foraõ vergonhozamente despojados, das que lhe restavaõ, pela Authoridade de hum Paiz estranho.

Tal he a expoziçaõ simples e exacta dos acontecimentos de huma època taõ curta, como glorioza para a lealdade das Tropas fieis ao seu Rei, e a nobreza de caracter verdadeiramente Portuguez. SUA ALTEZA SERENISSIMA quer que ella se faça publica ao Exercito, para que aos Generaes, Officiaes Soperiores Officiaes, Officiaes inferiores, e Soldados, seja testemunho bem merecido da Sua Real Satisfaçaõ, e do reconhecimento Nacional.

SUA ALTEZA SERENISSIMA està certa de que este testemunho Publico deve ser o mais agradavel ao Exercito; com tudo, para dar ainda mais huma Demonstraçaõ do apreço em que tem os seus Serviços, Houve por bem, em favor dos individuos mais recommendados, nas differentes Acções, Mandar publicar os Despachos seguintes:

Relaçaõ dos Officiaes a quem SUA ALTEZA Houve por bem Conferir as Condecorações que vaõ designadas; para as quaes se mandaraõ expedir os despachos necessarios.

Graõ-Cruzes da Ordem d'Aviz.

Tenente General, Marquez d'Angeja. — Marechal de Campo, Conde de Villa Flor.

Graō-Cruz Honorario da Ordem da Torre e Espada.

Brigadeiro, Joze Correa de Mello.

Commendador da Ordem de Christo.

Coronel do Regimento de Infanteria N ° 16, Jeronymo Pereira de Vasconcellos.

Cavalleiros da Ordem da Torre e Espada.

Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria N. ° 6, Pedro de Sousa Canavarro. — Tenente Coronel do Batalhaō de Caçadores N. ° 8, Luiz Manoel de Lemos.

Cavalleiros da Ordem da Conceiçaō.

Major do Real Corpo dos Engenheiros, Agostinho Joze Freire. — Major do Exercito, Joze Pereira Pinto. — Major do Batalhaō de Caçadores N. ° 2, Romaō Joze Soares. — Capitaō graduado em Major do Regimento de Artilheria N. ° 1, Joaō Xavier da Costa Velloso. — Capitaō graduado em Major do Regimento de Infantaria N. ° 13, Joze Pedro d'Abreu — Capitaō do Regimento de Cavallaria N. ° 1, Joze Gabriel Dias Pereira. — Capitaō do Regimento de Cavallaria N. ° 3, Mátheus Caldeira Vieira de Andrade. — Capitaō do Batalhaō de Caçadores N. ° 4, Francisco Felis do Prado. — Alferes de Cavallaria, D. Antonio de Mello. — Alferes de Infantaria, D. Joze Maria de Souza Coutinho.

(++++++)

Sendo dignos da Minha Consideraçaō os distinctos Serviços, que nesta Campanha contra os Rebeldes tem sido praticados pelo Digno Par do Reino, Conde da Taipa, que em todas as Acções tem pelejado como Voluntario, do modo mais nobre, e corajoso, dando recommendavel exemplo do seu valor, e da sua lealdade a ELREI Meu Augusto Irmaō; Hei por bem, em Nome de ELREI, determinar, que o referido Conde seja novamente considerado Coronel de Cavallaria do Exercito, de cujo posto me havia pedido a sua demissaō. O Conselho de Guerra o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio d'Ajuda em 17 de Março de 1827. — Com a Rubrica da SENHORA INFANTA REGENTE. — Candido Joze Xavier

(Extrahido da Borboleta.)

Compras.

1 Quem tiver para vender dois escravos que seja hum bom official de Pedreiro, e outro Carpinteiro dirija-se a rua da Cadeia do Recife caza N. ° 12 que ahi se lhe dirá quem os pertende comprar.

Vendas.

2 Na mesma caza N. ° 12 se vende barricas de Sevada, chegada ultimamente de Lisboa pela Galera Ourora de muito boa qualidade por preço comodo.

3 Vende-se na Loja de livros confronte o Colegio hum papel de Diâniçōes Arithemeticas sobre as quatro operaçōes somar, diminuir, multiplicar, repartir, &c. de necessidade para serem decoradas pelos meninos nas Escollas; e no Recife na Loja de fazendas de Joze Pedro Celistrino de Mendonça confronte o beco Largo a 40 rs. cada hum.

4 Quem quizer comprar huma escrava de idade de 19 annos, de muito boa figura, criola, e abil para todo o serviço do Campo, de que tem tido muito exercicio, procure no 2. ° andar do sobrado da rua do Colejo onde morou Joaō Francisco Bastos, e que agora està em concerto, que ahi a verá e tratará de seu ajuste.

5 Quem quizer comprar feixes de capim que chegue para hum Cavallo comer dia e noite a 240 rs. posto em caza do comprador fale com Joaō Pereira da Silveira na quina da rua do Queimado na Botica.

6 No Porto da rua Nova se vende agoa do Monteiro, ou da Cidade a sinco rs. cada caneco tanto no tilheiro como nas Canoas que pertencem ao mesmo admenistradas por mim João Franceze com todo asseio, e limpeza devida.

7 No Forte do Mato, junto a Hospedaria Ingleza N.° 186, tem para vender vinho velho de Lisboa a 800 rs. a canada, garraffa 100 rs.

Leilaõ.

8 Joze Antonio d'Oliveira faz Leilaõ de varias qualidades de fazendas Inglezas, no dia Segunda feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhã, na caza de sua rezidencia, na rua de N. S. da Conceiçaõ N.° 34.

9 Que pertende fazer E. Ricou no dia Terça feira 29 do corrente nas cazas de sua rezidencia rua da Cruz N.° 60 pelas 10 horas da manhã de chitas, bonés, sapatos, jaquetas, cazacas, luvas de seda, e de camurça, facas, e outras varias fazendas.

Fugidas de Escravos.

10 No dia 18 do corrente fugio da Povoaçaõ de Itapecima hum escravo criollo de nome Luiz o qual tem os signaes seguintes de boa estatura, cheio do corpo, vesgo dos olhos, bem falante, moso, sem barba, quem o pegar leve-o a seu Sr. o Capitaõ Francisco de Paula Simões, asistente na Povoaçaõ de Itapecima, ou na Cruz de almas em caza de Manoel Joze de Souza Braga que ahi seraõ pagos do seu trabalho.

11 No dia 23 do corrente as 5 horas da manhã fugio hum escravo de nome Antonio, pardo, baixo, pouca barba, com algumas pintas de bixigas, o queixo da parte esquerda mais groço do que da parte direita, calças de lila de listas roxa ja uzada, ou de ganga amarella suja, jaqueta branca velha, ou preta taõbem velha, ou de riscado roxo ainda nova, chapeo fino preto ja velho, official de Çapateiro, com os signaes do officio nas mãos, falla como as pessoas do Rio de Janeiro, por ser elle natural da Capitania do Espirito Santo, qualquer pessoa, que o pegar o levarà a caza do Advogado Sebastiaõ Antonio de Albuquerque Mello, que he seu dono, e lhe pagarà o seu trabalho, nenhum Capitaõ, ou Mestre de embarcaçaõ o receberà a seu bordo a titulo de forro, ou procure talvez assentar praça nalgum dos Batalhões pelo mesmo titulo, que he todo o intento do dito escravo.

12 No dia 24 do corrente fugio huma escrava por nome Maria, com os signaes seguintes; Naçaõ Cabinda, magra, de boa estatura, dentes limados, tem entre os peitos signal da sua terra, levou contas pretas no pescoço, cabeçaõ de paninho, saia de lila preta, e baêta da mesma côr, levou taõbem huma caxa com roupa d'ella qualquer Capitaõ de Campo poderà pegalla e trazella a sua Senhora na rua d'Ortas sobrado D. 64 que serà pago do seu trabalho.

Amas de Leite.

13 Quem quizer alugar huma ama de leite dirija-se na rua Direita caza N.° 293 que lá acharà com quem tratar do seu ajuste.

Avizos Particulares.

14 O Espingardeiro do Batalhaõ de Caçadores N.° 28 da 1.ª Linha tem estabelecido em o Quartel do mesmo Batalhaõ huma tenda de ferreiro em que se propoem fazer toda qualidade de obras de ferreiro, serralheiro, espingardeiro, e ferragens de Seges ou carroças; tudo por preço muito comodo e da milhor construcçaõ as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo, o poderaõ procurar no lugar indicado.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267.